

ANEXO I**TERMO DE REFERÊNCIA****1. DO OBJETO**

- 1.1 Registro de Preços, para a prestação de serviços comuns de capacitação teórica e prática voltada à formação de brigadas voluntárias de prevenção e combate a incêndios, destinadas às unidades da CAIXA em diversas localidades do território nacional – Itens I, II, III, IV e V.

2. ITENS

ITEM	ESTADO	POLO
I	Amapá	Macapá
II	Amazonas	Manaus
III	Pará	Belém
IV	Roraima	Boa Vista
V	Tocantins	Palmas

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 3.1 Por se tratar de ARP – Ata de Registro de Preços, o tempo previsto da ATA é de 1 ano e poderá ser prorrogada por mais 1 ano. E dos contratos é de 12 (doze) meses e poderá ser prorrogada por mais 12 (doze) meses de acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos da CAIXA – RLCC.
- 3.2 O objeto do contrato deverá ser cumprido em estrita concordância e obediência às especificações constantes neste instrumento, às Normas Brasileiras pertinentes em vigor nos estados por ele abrangidos, bem como às Normas e Instruções Técnicas dos Corpos de Bombeiros Militar do respectivo estado, especialmente:

3.1.1. AMAPÁ (MACAPÁ)

Norma Técnica nº 10/2020 do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá – Brigadas de Incêndio e Guardião de Piscina e Balneário, que se aplica às edificações enquadradas na Lei Ordinária nº 0871, de 31 de dezembro de 2004, que aprova a edição do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Amapá e dá outras providências.

3.1.2. AMAZONAS (MANAUS)

Instrução Técnica nº 17/2019 – Brigada de Incêndio – do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – CBPMESP – adotada no estado do Amazonas conforme Portaria nº 003/DAT, de 18 de maio de 2021, e que se aplica às edificações enquadradas nos Decretos nº. 24.054 de 1º de Março de 2004 e nº. 46.366, de 26 de Setembro de 2022, que instituem, no âmbito do Estado do Amazonas, o Regulamento do Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico em

Edificações e Áreas de Risco instituído pela Lei nº 2.812 de 17 de julho de 2003 e dá outras providências.

3.1.3. PARÁ (BELÉM)

Instrução Técnica nº 08/2019 – Parte I – Brigada de Incêndio - do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, que se aplica às edificações enquadradas no Decreto nº 2.230/18, que institui, no âmbito do Estado do Pará, o Regulamento de Segurança contra Incêndio e Emergências das Edificações e Áreas de Risco e dá outras providências.

3.1.4. RORAIMA (BOA VISTA)

Norma Técnica nº 17/2021 do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima – Parte 1 – Brigada de Incêndio, que se aplica às edificações enquadradas na Lei Complementar nº 82, de 17 de dezembro de 2004, que aprova o Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima e dá outras providências.

3.1.5. TOCANTINS (PALMAS)

A Norma Técnica nº 12/2025 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins – Brigada de Incêndio, que se aplica às edificações enquadradas na Lei Ordinária nº 3.798, de 13 de julho de 2021, que dispõe sobre o Código de Segurança Contra Incêndio e Emergência em edificações e áreas de risco no Estado, e adota outras providências.

- 3.2.** Se, no decorrer da vigência do contrato, houver atualização ou modificação no arcabouço legal relativo ao regulamento contra incêndio das edificações e áreas de risco, tais como Normas e Instruções Técnicas, Decretos, Leis, entre outros, que implique em alterações no contrato (por exemplo, mas não somente, quantidade de empregados a serem treinados como brigadistas, quantidade de horas de treinamento, conteúdo programático do curso, local do treinamento), a CONTRATADA deverá se adequar imediatamente à nova regulamentação legal.
- 3.3.** A CONTRATADA deverá disponibilizar, conforme procedimentos e responsabilidades estabelecidas no contrato e em seus anexos, mão de obra, equipamentos e materiais necessários ao cumprimento de todas as obrigações do contrato.
- 3.4.** O prazo de início dos serviços será de 10 (dez) dias corridos, após solicitação prévia da GI Gestão de Pessoas Belém/PA.
- 3.5.** O contrato terá duração de 12 (doze) meses, devendo a contratada realizar cada treinamento no prazo de até 10 (dez) dias corridos após solicitação prévia da GI Gestão de Pessoas Belém/PA.

4. DO QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO

4.1. Os treinamentos serão realizados nas cidades polo, conforme critérios abaixo:

ITEM	Localidade	Quantidade de Treinamentos
I	Macapá/AP	Até 03 (três) turmas de no máximo 20 (vinte) empregados.
II	Manaus/AM	Básico: Até 12 turmas de no máximo 30 (trinta) empregados. Intermediário: Até 5 turmas de no máximo 30 (trinta) empregados.
III	Belém/PA	Nível básico: Até 15 (quinze) turmas de no máximo 30 (trinta) empregados. Nível Intermediário: Até 05 (cinco) turmas de no máximo 30 (trinta) empregados.
IV	Boa Vista/RR	Básico: Até 02 (duas) turmas de no máximo 30 (trinta) empregados.
V	Palmas/TO	Até 06 (seis) turmas de no máximo 20 (vinte) empregados.

4.2. A quantidade informada neste Termo de Referência configura-se como uma estimativa para o período de vigência deste instrumento, não perfazendo ou configurando-se como garantia de realização da quantidade total estimada. Os treinamentos se darão conforme a necessidade/demanda da contratante e serão pagos apenas aqueles efetivamente contratados e realizados.

4.3. A definição das unidades e da quantidade de empregados a serem treinados justifica-se com base nas exigências das legislações estaduais — descritas no item 8 —, em especial:

- Norma Técnica nº 10/2020 do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá;
- Instrução Técnica nº 17/2019 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, adotada no Estado do Amazonas conforme a Portaria nº 003/DAT, de 18 de maio de 2021;
- Instrução Técnica nº 08/2019 - Parte I, do Corpo de Bombeiros Militar do Pará;
- Norma Técnica nº 17/2021 do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima;
- Norma Técnica nº 12/2025 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins.

Essas normas estabelecem, para as unidades da CAIXA nos estados do AP, AM, PA e RR, os quantitativos de brigadistas com base nos seguintes critérios:

População fixa por pavimento ou compartimento	Quantidade de Brigadistas
Até 2	1
Até 4	2
Até 6	3
Até 8	4
Até 10	4
- Quando a população fixa de um pavimento, compartimento ou setor for maior que 10 pessoas, será acrescido mais um brigadista para cada grupo de até 20 pessoas para risco baixo, mais um brigadista para cada grupo de até 15 pessoas para risco médio e mais um brigadista para cada grupo de até 10 pessoas para risco alto. - As edificações CAIXA apresentam grau de risco baixo, exceto os edifícios sede Belém/PA e Manaus/AM, que possuem riscos especiais que os enquadram no grau de risco médio.	

Para o estado do Tocantins, edificações com população fixa de até 10 pessoas por pavimento ou compartimento devem contar com, no mínimo, 40% de brigadistas. Para populações superiores, exige-se a formação de brigada com acréscimo de 10% para o adicional de ocupantes.

- 4.4.** Nas cidades polo, a CONTRATADA deverá disponibilizar local adequado e de fácil acesso para a realização do treinamento, e que atenda aos requisitos da legislação, normas e instruções técnicas vigentes.
- 4.4.1.** O local deve atender às especificações de higiene e ambiente postas neste Termo de Referência, e deverá ser submetido à aprovação da CAIXA.
- 4.5.** A alteração do local de treinamento somente será permitida mediante aprovação prévia da CAIXA, desde que o novo local também atenda aos critérios e especificações deste Termo de Referência.
- 4.6.** O local para a realização do treinamento deverá ser formal e previamente aprovado pela GI Gestão de Pessoas Belém/PA.

5. DO PROGRAMA DO CURSO DE FORMAÇÃO DE BRIGADA

5.1. ITEM I – AMAPÁ (MACAPÁ)

- 5.1.1.** Os candidatos a brigadistas indicados a participarem do treinamento deverão frequentar curso com carga horária mínima de 20 (vinte) horas, abrangendo as partes teórica e prática, conforme abaixo:
- Treinamento presencial de 12 (doze) horas, dividido em 02 (dois) dias de 06 (seis) horas cada, cronograma de datas e horário estabelecido pela CAIXA;
 - Treinamento teórico à distância (EAD) de 08 (oito) horas, disponibilizado pela contratada em plataforma própria (não pode ser pública, como por exemplo o google drive).

ANEXO C - CURRÍCULO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE BRIGADISTAS EVENTUAIS – DA NORMA TÉCNICA 010/2020 DO CBMAP

A – Parte Teórica				
Módulo		Assunto	Objetivos	C.H.
01	Introdução	Objetivos do curso e brigada de incêndio	Listar os objetivos gerais do curso, definir brigada de incêndio, sua estrutura organizacional, critérios de seleção responsabilidades e ações em emergências.	01 ha
02	Teoria do fogo	Combustão e seus elementos	Identificar os componentes do tetraedro do fogo.	01 ha
03	Propagação do fogo	Condução, irradiação e convecção.	Identificar os processos de propagação do fogo.	
04	Classes de incêndio	Classificação e características	Identificar as classes de incêndio A, B, C e D.	01 ha
05	Métodos de extinção	Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química	Definir os métodos e suas aplicações.	01 ha
06	Agentes extintores	Água (jato e neblina), PQS, CO2, espumas e outros	Identificar os agentes, suas características e aplicações.	

07	Equipamentos de combate a incêndio	Extintores, hidrantes, mangueiras, chave de mangueira, adaptadores, reduções, acessórios, EPI, materiais de corte, arrombamento e remoção	Identificar os equipamentos suas aplicações e manuseio.	01 ha
08	Sistemas de proteção contra incêndio e pânico	Sistema de proteção por extintores, sistema hidráulico preventivo, sistema de detecção e alarme, iluminação de emergência e saídas de emergência	Identificar os componentes, características, funcionamento e aplicações.	01 ha
09	Abandono de área	Procedimentos	Relacionar as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e chamada e controle de pânico.	01 ha
10	Avaliação da cena e abordagem de vítimas	Dimensionamento da cena, avaliação primária e secundária	Gerenciar risco de uma cena de emergência, aplicar as técnicas de exame primário e secundário.	01 ha
11	Vias aéreas	Causas de obstrução e liberação	Identificar os sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes.	01 ha
12	RCP (Reanimação Cardio Pulmonar)	Ventilação artificial e compressão cardíaca externa	Aplicar as técnicas de RCP com 1 e 2 socorristas para adultos, crianças e bebês.	01 ha
13	Estado de Choque	Definição, classificação, prevenção e tratamento	Reconhecer os sinais e sintomas, aplicar as técnicas de prevenção e intervenção	01 ha
14	Hemorragias	Classificação e tratamento	Reconhecer hemorragias e aplicar técnicas de contenção.	
15	Fraturas	Definição, classificação e tratamento	Reconhecer as fraturas e realizar as técnicas de intervenção.	01 ha
16	Ferimentos	Definição, classificação e tratamento	Reconhecer os ferimentos e realizar as técnicas de intervenção.	01 ha
17	Queimaduras	Definição, classificação e tratamento	Reconhecer as queimaduras e realizar as técnicas de intervenção.	
18	Transporte de vítimas	Avaliação e técnicas	Reconhecer e aplicar as técnicas de transporte de vítimas.	01 ha
B – Parte Prática				
	Módulo	Assunto	Objetivos	C.H.
19	Prática	Combate a incêndios	Praticar as técnicas de combate a incêndio, em local adequado.	04 ha
20	Prática	Primeiros Socorros	Praticar as técnicas dos módulos 11 a 14 da parte A	----
CARGA HORÁRIA TOTAL				20 ha
C – Avaliação				
	Módulo	Assunto	Objetivos	C.H.
01	Avaliação	Geral	Avaliar individualmente os alunos.	01 ha

5.1.2. O curso deve focar principalmente os riscos inerentes ao tipo de divisão da ocupação.

5.1.3. Segundo determina a legislação, os profissionais qualificados para ministrar os treinamentos e formação das brigadas deverão estar obrigatoriamente vinculados ao corpo de instrutores de uma empresa cadastrada no CBMAP, e atender aos seguintes requisitos:

- Nível superior, tecnólogo, técnico, ou correlatos, devidamente registrado no respectivo conselho de classe ou Ministério do Trabalho, ou ser militar dos Corpos de

Bombeiros Militares, ou ser brigadista profissional habilitado e com certificação no CBMAP com o cadastro em dia.

5.1.4. As empresas especializadas na formação de brigadas devem atender aos seguintes requisitos técnicos:

- Materiais didáticos específicos, tais como apostilas, meios auxiliares, extintores de incêndio, mangueiras de combate a incêndio, materiais e boneco para prática de primeiros socorros;
- Simuladores para atividades práticas de combate a incêndio;
- Equipamentos de proteção compatíveis com o nível de treinamento;
- Instalações físicas adequadas (com campo de treinamento), próprias ou alugadas;
- Corpo Técnico Especializado, composto da seguinte forma:
 - Responsável técnico: Engenheiro de Segurança do Trabalho com registro no CREA ou CAU, ou Bombeiro Militar da reserva.
 - Instrutores: Profissionais habilitados junto ao CBMAP.

5.1.5. Os profissionais habilitados e a empresa especializada na formação e treinamento de brigada deverão obrigatoriamente estar credenciados junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Amapá.

5.1.6. Para fins de instrução prática e teórica, os grupos de empregados dos cursos de formação da brigada devem ser compostos por, no máximo, 20 (vinte) empregados.

5.1.7. À CAIXA, por meio da GI Gestão de Pessoas Belém/PA, caberá o direito de recusar os profissionais julgados inaptos à prestação dos serviços, se eles não atenderem às exigências deste Termo de Referência.

5.2. ITEM II – AMAZONAS (MANAUS)

5.2.1. Os candidatos a brigadistas indicados a participarem do treinamento básico deverão frequentar curso com carga horária mínima de 04 (quatro) horas, e os indicados ao treinamento intermediário deverão frequentar curso com carga horária mínima de 08 (oito) horas, abrangendo as partes teórica e prática, conforme abaixo:

- **Básico**
 - Treinamento teórico e prático presencial de 04 (quatro) horas, cronograma de datas e horários estabelecido pela CAIXA;
- **Intermediário**
 - Treinamento teórico e prático presencial de 06 (seis) horas, cronograma de datas e horários estabelecido pela CAIXA;

- Treinamento teórico à distância (EAD) de 02 (duas) horas, disponibilizado pela contratada em plataforma própria (não pode ser pública, como por exemplo o google drive).

ANEXO B - FORMAÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO - TABELA B.2: MÓDULO E CARGA HORÁRIA MÍNIMA POR NÍVEL DO TREINAMENTO - DA INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 17/2019 DO CBPMESP

NÍVEL DO TREINAMENTO	MÓDULO	CARGA HORÁRIA MÍNIMA (HORAS)
Básico	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14 Parte prática de combate a incêndio: 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 Parte teórica e prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18 (somente grandes hemorragias)	Teórica de combate a incêndio: 1 Prática de combate a incêndio: 2 Teórica e prática de primeiros socorros: 1
Intermediário	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14, 19 e 20. Parte teórica de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18 (somente grandes hemorragias). Parte prática de combate a incêndio: 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12. Parte prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18 (somente grandes hemorragias).	Teórica de combate a incêndio: 2 Prática de combate a incêndio: 3 Teórica e prática de primeiros socorros: 3
NOTAS: 1) Os módulos podem ser realizados separadamente desde que não haja prejuízo na continuidade do aprendizado e da sequência lógica do conteúdo programático. 2) O responsável pelo treinamento da brigada deve adequar os conteúdos dos módulos à carga horária aplicável para cada nível de treinamento. 3) Os módulos para treinamento de brigada de incêndio, previstos na Tabela B.3, são recomendações e podem ser aplicados aos brigadistas como complemento da parte de combate a incêndio e da parte de primeiros socorros.		

5.2.1.1. O conteúdo do curso deverá seguir rigorosamente o descrito na tabela abaixo:

ANEXO B - FORMAÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO - TABELA B.1: CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - DA INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 17/2019 - DO CBPMESP

MÓDULOS	ASSUNTO	OBJETIVOS PARTE TEÓRICA	OBJETIVOS PARTE PRÁTICA
01 Introdução	Objetivos do curso de brigadista	Conhecer os objetivos gerais do curso e comportamento do brigadista	
02 Aspectos Legais	Responsabilidade do brigadista	Conhecer os aspectos legais relacionados a responsabilidade do brigadista	
03 Teoria do fogo	Combustão, seus elementos e a reação em cadeia	Conhecer a combustão, seus elementos, funções, temperaturas do fogo (por exemplo: ponto de fulgor, ignição e combustão) e a reação em cadeia	
04 Propagação do fogo	Condução, convecção e irradiação	Conhecer as formas de propagação do fogo	
05 Classes de incêndio	Classificação e características	Identificar as classes de incêndio	Reconhecer as classes de incêndio

06 Prevenção de incêndio	Técnicas de prevenção	Conhecer as técnicas de prevenção para avaliação dos riscos em potencial	
07 Métodos de extinção	Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química	Conhecer os métodos e suas aplicações	Aplicar os métodos
08 Agentes extintores	Água, Pós, CO2, espumas e outros	Conhecer os agentes, suas características e aplicações	Aplicar os agentes
09 EPI (equipamentos de proteção individual)	EPI	Conhecer os EPI necessários para proteção da cabeça, dos olhos, do tronco, dos membros superiores e inferiores e do corpo todo	Utilizar os EPI corretamente
10 Equipamentos de combate a incêndio	Extintores e acessórios	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções	Operar os equipamentos
11 Equipamentos de combate a incêndio	Hidrantes, mangueiras e acessórios	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções	Operar os equipamentos
12 Equipamentos de detecção, alarme, luz de emergência e comunicações	Tipos e funcionamento	Conhecer os meios mais comuns de sistemas e manuseio	Identificar as formas de acionamento e desativação dos equipamentos
13 Abandono de área	Conceitos	Conhecer as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e chamada e controle de pânico	
14 Pessoas com mobilidade reduzida	Conceitos	Descrever as técnicas de abordagem, cuidados e condução de acordo com o plano de emergência da edificação	
15 Avaliação inicial	Avaliação do cenário, mecanismo de lesão e número de vítimas	Conhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas	Avaliar e reconhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, o número de vítimas e o exame físico destas
16 Vias aéreas	Causas de obstrução e liberação	Conhecer os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes	Descrever os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes e promover a desobstrução
17 RCP (reanimação cardiopulmonar)	Ventilação artificial e compressão cardíaca externa	Conhecer as técnicas de RCP para adultos, crianças e bebês	Praticar as técnicas de RCP
18 Hemorragias	Classificação e tratamento	Descrever as técnicas de hemostasia	Aplicar as técnicas de contenção de hemorragias
19 Riscos específicos da edificação	Conhecimento	Discutir os riscos específicos e o plano de emergência contra incêndio da edificação	
20 Psicologia em emergências	Conceitos	Conhecer a reação das pessoas em situações de emergência	
21 Sistema de controle de incidentes	Conceitos e procedimentos	Conhecer os conceitos e procedimentos relacionados ao sistema de controle de incidentes	

22 Emergências químicas e tecnológicas	Conceitos e procedimentos	Conhecer as normas e procedimentos relacionados às emergências químicas e tecnológicas	Aplicar as técnicas para emergências químicas e tecnológicas
---	---------------------------	--	--

5.2.2. O curso deve focar principalmente os riscos inerentes ao tipo de divisão da ocupação.

5.2.3. O profissional habilitado para a formação e atualização da brigada de incêndio deve ter uma das seguintes qualificações:

- Nível superior com formação ou especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, ou Nível Técnico em Segurança do Trabalho, devidamente registrados nos conselhos regionais competentes ou no Ministério do Trabalho;
- Medicina, enfermagem ou qualificação técnica de enfermagem do trabalho, exclusivamente para treinamento de primeiros socorros;
- Bombeiro Militar (oficial ou praça) da reserva ou da reforma.

5.2.4. As empresas especializadas na formação de brigadas devem atender aos seguintes requisitos técnicos:

- Materiais didáticos específicos, tais como apostilas, meios auxiliares, extintores de incêndio, mangueiras de combate a incêndio, materiais e boneco para prática de primeiros socorros;
- Simuladores para atividades práticas de combate a incêndio;
- Equipamentos de proteção compatíveis com o nível de treinamento;
- Instalações físicas adequadas (com campo de treinamento), próprias ou alugadas;
- Possuir profissionais com formação em higiene, segurança e medicina do trabalho, devidamente registrado no Conselho Regional competente ou no Ministério do Trabalho;
- Corpo Técnico especializado.

5.2.4.1. Para o treinamento de nível básico, também deverão ser atendidos os itens necessários para cumprir os requisitos conforme a referência abaixo:

**ANEXO A - TABELA A.2: DETALHAMENTO DO NÍVEL DA INSTALAÇÃO PARA
TREINAMENTO PRÁTICO DE COMBATE A INCÊNDIO - DA INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº
17/2019 - DO CBPMESP
NÍVEL BÁSICO**

EQUIPAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIO - ECI	Extintores portáteis de CO2, pó químico seco, água, espuma mecânica e pó ABC para demonstração de uso. Extintores sobre rodas devem ser disponibilizados quando houver na edificação. Hidrantes prediais quando houver.
SIMULADORES	Com características das classes de incêndio A,B ou C
INSTALAÇÕES	Não aplicável

COMBUSTÍVEL	Aplicável somente quando autorizado pelo órgão ambiental, no tipo e quantidade aprovados.
DISTÂNCIA DE SEGURANÇA	Adequada ao treinamento, utilizando local seguro da própria edificação conforme avaliação do responsável pelo treinamento.
PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE - PMA	De acordo com a legislação vigente.
SEGURANÇA AO USUÁRIO - SU	Não aplicável

5.2.4.2. Para o treinamento de nível intermediário, também deverão ser atendidos os itens necessários para cumprir os requisitos conforme a referência abaixo:

**ANEXO A - TABELA A.2: DETALHAMENTO DO NÍVEL DA INSTALAÇÃO PARA
TREINAMENTO PRÁTICO DE COMBATE A INCÊNDIO - DA INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº
17/2019 - DO CBPMESP
NÍVEL INTERMEDIÁRIO**

EQUIPAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIO - ECI	Extintores portáteis de CO2, pó químico seco e água, com a utilização de um agente extintor de cada tipo por participante. Deve ainda disponibilizar um extintor de espuma mecânica e um de pó ABC para demonstração de uso. Extintores sobre rodas devem ser disponibilizados quando solicitados. Além de sistemas de hidrantes
SIMULADORES	Fixos ou móveis, sendo: - para utilização de extintores portáteis e sobre rodas, quantidade mínima de três simuladores com formas diversas e dimensões variadas entre si, com capacidade extintora de 20 B e com características de cada uma das classes de incêndio A, B e C - para utilização de rede de hidrantes, quantidade mínima de dois simuladores com formas diversas e dimensões variadas entre si, para capacidade extintora de 20B e com características de cada uma das classes de incêndio A e B, permitindo a utilização de no mínimo duas linhas de mangueiras com diâmetro de 38 mm
INSTALAÇÕES	Casa da fumaça com dimensões mínimas de 15 m2, com divisões internas que permitam a formação de no mínimo dois ambientes interligados entre si, com uma porta de entrada e uma porta de saída com abertura no sentido “de fuga” e com dispositivo de abertura antipânico.
COMBUSTÍVEL	Óleo diesel, gasolina, querosene ou álcool etílico, na forma pura, tolerando-se mistura entre estes produtos; GLP ou GN ou sólido combustível.
DISTÂNCIA DE SEGURANÇA	Adequada ao treinamento
PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE - PMA	De acordo com a legislação vigente
SEGURANÇA AO USUÁRIO - SU	- proteção contra incêndio em conformidade com a legislação vigente, independentemente dos ECI e agentes extintores usados no treinamento. - um kit de primeiros-socorros - um socorrista - EPI para proteção da cabeça, dos olhos, do tronco, dos membros superiores e inferiores e do corpo todo - EPR para o instrutor e um carona, com autonomia mínima de 20 min. EPR para os alunos, quando utilizada fumaça tóxica. - ambulância de suporte básico (tipo B) - um auxiliar do instrutor

5.2.5. Os profissionais habilitados e a empresa especializada na formação e treinamento de brigada deverão obrigatoriamente estar credenciados junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas.

5.2.6. Para fins de instrução prática e teórica, os grupos de empregados dos cursos de formação da brigada devem ser compostos por, no máximo, 30 (trinta) empregados.

5.2.7. À CAIXA, por meio da GI Gestão de Pessoas Belém/PA, caberá o direito de recusar os profissionais julgados inaptos à prestação dos serviços, se eles não atenderem às exigências deste Termo de Referência.

5.3. ITEM III – PARÁ (BELÉM)

5.3.1. Os candidatos a brigadistas indicados a participarem do treinamento básico nível I deverão frequentar curso com carga horária mínima de 16 (dezesseis) horas, e os indicados ao treinamento básico nível II deverão frequentar curso com carga horária mínima de 30 (trinta) horas, abrangendo as partes teórica e prática, conforme abaixo:

- **Básico Nível I**

- Treinamento teórico e prático presencial de 12 (doze) horas, dividido em 02 (dois) dias de 06 (seis) horas cada, cronograma de datas e horário estabelecido pela CAIXA;
- Treinamento teórico à distância (EAD) de 04 (quatro) horas, disponibilizado pela contratada em plataforma própria (não pode ser pública como por exemplo o google drive).

- **Básico Nível II**

- Treinamento teórico e prático presencial de 18 (dezoito) horas, dividido em 03 (três) dias de 06 (seis) horas cada, cronograma de datas e horário estabelecido pela CAIXA;
- Treinamento teórico à distância (EAD) de 12 (doze) horas, disponibilizado pela contratada em plataforma própria (não pode ser pública como por exemplo o google drive).

ANEXO C - TABELA C1 - MÓDULO E CARGA HORÁRIA MÍNIMA POR NÍVEL DE TREINAMENTO DO CFBB - DA INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 08/2019 - PARTE I - DO CBMPA

BRIGADA	MÓDULO	CARGA HORÁRIA MÍNIMA (HORAS/AULA)
Brigada Básica Nível I	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14, 19 a 21 Parte teórica de primeiros socorros: 15 a 18 Parte prática de combate a incêndio: 5 a 12 Parte prática de primeiros socorros: 15 a 18	Parte teórica de combate a incêndio: 04 Parte teórica de primeiros socorros: 04 Parte prática de combate a incêndio: 04 Parte prática de primeiros socorros: 04

NOTAS:

- 1) Os módulos podem ser realizados separadamente desde que não haja prejuízo na continuidade do aprendizado e da sequência lógica do conteúdo programático.
- 2) O responsável pelo treinamento da Brigada deve adequar os conteúdos dos módulos à carga horária aplicável para cada nível de treinamento.
- 3) Os módulos para treinamento de Brigada de incêndio, previstos na Tabela B.3, são recomendações e podem ser aplicados aos brigadistas como complemento da parte de combate a incêndio e da parte de primeiros socorros.
- 4) Para edificações da Divisão A-2, a parte teórica poderá ser transmitida por meio de Ensino a Distância (EAD), oferecido pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo na rede mundial de computadores.

BRIGADA	MÓDULO	CARGA HORÁRIA MÍNIMA (HORAS/AULA)
Brigada Básica Nível II	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14, 19 a 21 Parte teórica de primeiros socorros: 15 a 18 Parte prática de combate a incêndio: 5 a 12 Parte prática de primeiros socorros: 15 a 18	Parte teórica de combate a incêndio: 04 Parte teórica de primeiros socorros: 10 Parte prática de combate a incêndio: 08 Parte prática de primeiros socorros: 08

NOTAS:

- 1) Os módulos podem ser realizados separadamente desde que não haja prejuízo na continuidade do aprendizado e da sequência lógica do conteúdo programático.
- 2) O responsável pelo treinamento da Brigada deve adequar os conteúdos dos módulos à carga horária aplicável para cada nível de treinamento.
- 3) Os módulos para treinamento de Brigada de incêndio, previstos na Tabela B.3, são recomendações e podem ser aplicados aos brigadistas como complemento da parte de combate a incêndio e da parte de primeiros socorros.
- 4) Para edificações da Divisão A-2, a parte teórica poderá ser transmitida por meio de Ensino a Distância (EAD), oferecido pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo na rede mundial de computadores.

5.3.1.1. O conteúdo do curso deverá seguir rigorosamente o descrito na tabela abaixo:

ANEXO B - TABELA B1 - CURRÍCULO CFBB - DA INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 08/2019 - PARTE I - DO CBMPA

MÓDULOS		ASSUNTO	OBJETIVOS TEÓRICA	OBJETIVOS PRÁTICA
I	INTRODUÇÃO	Objetivos do curso e Brigada de incêndio.	Conhecer os objetivos gerais do curso e comportamento do brigadista.	
II	ASPECTOS LEGAIS	Responsabilidade do brigadista.	Conhecer os aspectos legais relacionados a responsabilidade do brigadista.	
III	TEORIA DO FOGO	Combustão, seus elementos e a reação em cadeia.	Conhecer a combustão, seus elementos, funções, temperaturas do fogo e a reação em cadeia.	
IV	PROPAGAÇÃO DO FOGO	Condução, irradiação e convecção.	Conhecer as formas de propagação do fogo.	
V	CLASSES DE INCÊNDIO	Classificação e características.	Identificar as classes de incêndio.	Reconhecer as classes de incêndio.
VI	PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS	Técnicas de prevenção.	Conhecer as técnicas de prevenção para avaliação dos riscos em potencial.	
VII	MÉTODOS DE EXTINÇÃO	Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química.	Conhecer os métodos e suas aplicações.	Aplicar os métodos.

VIII	AGENTES EXTINTORES	Água, Pós, CO2, Espumas e outros.	Identificar os agentes, suas características e aplicações.	Aplicar os agentes.
IX	EPI (EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)	EPI.	Conhecer os EPI necessários para proteção da cabeça, dos olhos, do tronco, dos membros superiores e inferiores e do corpo todo.	Utilizar os EPI corretamente.
X	EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO	Extintores e acessórios.	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções.	Operar os equipamentos.
XI	EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO	Hidrantes, mangueiras e acessórios.	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções.	Operar os equipamentos.
XII	EQUIPAMENTOS DE DETECÇÃO, ALARME, LUZ DE EMERGÊNCIA E COMUNICAÇÕES	Tipos e funcionamento.	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções.	Identificar as formas de acionamento e desativação dos equipamentos.
XIII	ABANDONO DEÁREA	Conceitos.	Conhecer técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e chamada e controle de pânico.	
XIV	PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA	Conceitos.	Descrever as técnicas de abordagem, cuidados e condução de acordo com o plano de emergência da edificação.	
XV	AVALIAÇÃO INICIAL	Avaliação do cenário, mecanismo de lesão e número de vítimas.	Conhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, o número de vítimas e o exame físico destas.	Avaliar e reconhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, o número de vítimas e o exame físico destas.
XVI	VIAS AÉREAS	Causas de obstrução e liberação.	Conhecer os sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes.	Descrever os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês consciente e inconsciente e promover a desobstrução.
XVII	RCP (REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR)	Ventilação artificial e compressão cardíaca externa.	Aplicar as técnicas de RCP para adultos, crianças e bebês.	Praticar as técnicas de RCP.
XVIII	HEMORRAGIAS	Classificação e tratamento.	Descrever as técnicas de hemostasia.	Aplicar técnicas de contenção de hemorragias.
XIX	RISCOS ESPECÍFICOS DA EDIFICAÇÃO	Conhecimento.	Discutir os riscos específicos e o plano de emergência contra incêndio da edificação.	
XX	PSICOLOGIA EM EMERGÊNCIAS	Conceitos.	Conhecer a reação das pessoas em situações de emergência.	
XXI	SISTEMA DE CONTROLE DE INCIDENTES	Conceitos e procedimentos.	Conhecer os conceitos e procedimentos relacionados ao sistema de controle de incidentes.	
XXII	EMERGÊNCIAS QUÍMICAS E TECNOLÓGICAS	Conceitos e procedimentos.	Conhecer as normas e procedimentos relacionados às emergências químicas e tecnológicas.	

5.3.2. O curso deve focar principalmente os riscos inerentes ao tipo de divisão da ocupação.

5.3.3. Segundo determina a legislação, os profissionais qualificados para ministrar os treinamentos e formação das brigadas deverão estar obrigatoriamente vinculados ao corpo de instrutores de uma empresa cadastrada no CBMPA, e atender aos seguintes requisitos:

- **Instrutor em incêndio:** Profissional com formação em segurança contra incêndio e emergências, ou em higiene e medicina ou segurança do trabalho ou profissional Bombeiro Militar que tenha tido disciplina na área de prevenção e combate a incêndio e abandono de área com carga horária no mínimo de 60 h/aula para baixo ou médio e, 100 h/aula para risco alto. E independente do risco, com formação em técnicas de ensino com carga horária mínima de 40 h/aula.
- **Instrutor em primeiros socorros:** Profissional com nível escolar igual ou superior ao ensino médio e com formação em técnicas de emergência pré-hospitalar que tenha tido disciplina na área de primeiros socorros, com carga horária mínima de 100 h/aula para risco baixo, médio ou alto. E, independente do risco, com formação em técnicas de ensino com carga horária mínima de 40 h/aula. A carga horária poderá ser a somatória de cursos relacionados à área de primeiros socorros.

5.3.4. As empresas especializadas na formação de brigadas devem atender aos seguintes requisitos técnicos:

- Materiais didáticos específicos, tais como apostilas, meios auxiliares, extintores de incêndio, mangueiras de combate a incêndio, materiais e boneco para prática de primeiros socorros;
- Simuladores para atividades práticas de combate a incêndio;
- Equipamentos de proteção compatíveis com o nível de treinamento;
- Instalações físicas adequadas (com campo de treinamento), próprias ou alugadas;
- Corpo Técnico Especializado, composto da seguinte forma:
 - Responsável técnico: Engenheiro de Segurança do Trabalho com registro no CREA ou CAU, ou Bombeiro Militar da reserva.
 - Instrutores: Profissionais habilitados junto ao CBMPA.

5.3.4.1. Para o treinamento de nível I, também deverão ser atendidos os itens necessários para cumprir os requisitos conforme a referência abaixo:

**ANEXO E - DETALHAMENTO DO NÍVEL DA INSTALAÇÃO PARA TREINAMENTO
PRÁTICO DE COMBATE A INCÊNDIO - DA INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 08/2019 - PARTE
I - DO CBMPA
NÍVEL I**

EQUIPAMENTOS DE COMBATE À	Extintores portáteis de CO2, pó químico seco e água, com a utilização de um agente extintor de cada tipo por participante. Deve ainda disponibilizar um extintor de espuma
----------------------------------	--

INCÊNDIO - ECI	mecânica e um de pó ABC para demonstração de uso. Extintores sobre rodas devem ser disponibilizados quando solicitados. Além de sistemas de hidrantes.
SIMULADORES	Fixos ou móveis, sendo: a) para utilização de extintores portáteis e sobre rodas, quantidade mínima de três simuladores com formas diversas e dimensões variadas entre si, com capacidade extintora de 20 B e com características de cada uma das classes de incêndio A, B e C. b) para utilização de rede de hidrantes, quantidade mínima de dois simuladores com formas diversas e dimensões variadas entre si, para capacidade extintora de 20B e com características de cada uma das classes de incêndio A e B, permitindo a utilização de no mínimo duas linhas de mangueiras com diâmetro de 38 mm.
INSTALAÇÕES	Casa da fumaça com dimensões mínimas de 15 m², com divisões internas que permitam a formação de no mínimo dois ambientes interligados entre si, com uma porta de entrada e uma porta de saída com abertura no sentido “de fuga” e com dispositivo de abertura anti-pânico.
COMBUSTÍVEL	Óleo diesel, gasolina, querosene ou álcool etílico, na forma pura, tolerando-se mistura entre estes produtos; GLP ou GN ou sólido combustível.
DISTÂNCIA DE SEGURANÇA	Adequada ao treinamento.
PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE - PMA	De acordo com a legislação vigente.
SEGURANÇA AO USUÁRIO - SU	Proteção contra incêndio em conformidade com a legislação vigente, independentemente dos ECI e agentes extintores usados no treinamento. Um kit de primeiros-socorros. Um Socorrista. EPI para proteção da cabeça, dos olhos, do tronco, dos membros superiores e inferiores e do corpo todo EPR para o instrutor e um carona, com autonomia mínima de 20 min. EPR para os alunos, quando utilizada fumaça tóxica. Ambulância de suporte básico (tipo B) Um auxiliar do instrutor

5.3.4.2. Para o treinamento de nível II, também deverão ser atendidos os itens necessários para cumprir os requisitos conforme a referência abaixo:

**ANEXO E - DETALHAMENTO DO NÍVEL DA INSTALAÇÃO PARA TREINAMENTO
PRÁTICO DE COMBATE A INCÊNDIO - DA INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 08/2019 - PARTE
I - DO CBMPA
NÍVEL II**

EQUIPAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIO - ECI	Extintores portáteis de CO2, pó químico seco e água, com a utilização de dois agentes extintores de cada tipo por participante. Deve ainda disponibilizar um extintor de espuma mecânica e um de pó ABC para demonstração de uso. Além de extintores sobre rodas, sistemas de hidrantes e sistema de espuma fixo, semifixo ou portátil
SIMULADORES	Fixos ou móveis, sendo: a) para utilização de extintores portáteis e sobre rodas, quantidade mínima de três simuladores com formas diversas e dimensões variadas entre si, com capacidade extintora de 20 B e com características de cada uma das classes de incêndio A, B e C b) para utilização de rede de hidrantes, quantidade mínima de quatro simuladores com formas diversas, níveis desiguais em relação ao piso e dimensões variadas entre si, para capacidade extintora acima de 20B e com características de cada uma das classes de incêndio A e B, permitindo a utilização de linha adutora com diâmetro de 63 mm, no mínimo duas linhas de mangueiras com diâmetro de 38 mm e esguichos reguláveis
INSTALAÇÕES	Casa da fumaça com dimensões mínimas de 30 m2, com divisões internas que permitam a formação de no mínimo quatro ambientes interligados entre si, com acesso

	por escada e níveis desiguais em relação ao piso, com uma porta de entrada e uma porta de saída com abertura no sentido “de fuga”, com dispositivo de abertura anti-pânico e acessos para casos de emergência
COMBUSTÍVEL	Óleo diesel, gasolina, querosene ou álcool etílico, na forma pura, tolerando-se mistura entre estes produtos; GLP ou GN ou sólido combustível
DISTÂNCIA DE SEGURANÇA	Adequada ao treinamento
PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE - PMA	De acordo com a legislação vigente
SEGURANÇA AO USUÁRIO - SU	Proteção contra incêndio em conformidade com a legislação vigente, independentemente dos ECI e agentes extintores usados no treinamento. EPI para proteção da cabeça, dos olhos, do tronco, dos membros superiores e inferiores e do corpo todo. EPR para o instrutor e um carona, com autonomia mínima de 20 min. EPR para os alunos quando utilizada fumaça tóxica. Um kit de primeiros-socorros. Um socorrista. Ambulância de suporte básico (tipo B). Dois auxiliares do instrutor.

5.3.5. Os profissionais habilitados e a empresa especializada na formação e treinamento de brigada deverão obrigatoriamente estar credenciados junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Pará.

5.3.6. Para fins de instrução prática e teórica, os grupos de empregados dos cursos de formação da brigada devem ser compostos por, no máximo, 30 (trinta) empregados.

5.3.7. À CAIXA, por meio da GI Gestão de Pessoas Belém/PA, caberá o direito de recusar os profissionais julgados inaptos à prestação dos serviços, se eles não atenderem às exigências deste Termo de Referência.

5.4. ITEM IV – RORAIMA (BOA VISTA)

5.4.1. Os candidatos a brigadistas indicados a participarem do treinamento básico deverão frequentar curso com carga horária mínima de 12 (doze) horas, abrangendo as partes teórica e prática, conforme abaixo:

- Treinamento prático presencial de 06 (seis) horas, cronograma de datas e horário estabelecido pela CAIXA;
- Treinamento teórico à distância (EAD) de 06 (seis) horas, disponibilizado pela contratada em plataforma própria (não pode ser pública como por exemplo o google drive).

ANEXO B – FORMAÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO – TABELA B.2 - MÓDULO E CARGA HORÁRIA MÍNIMA POR NÍVEL DE TREINAMENTO - DA NORMA TÉCNICA Nº 17/2021 DO CBMRR

NÍVEL DO TREINAMENTO	MÓDULO	CARGA HORÁRIA MÍNIMA (HORAS)
Básico	Parte teórica de combate a incêndio: 01 a 14 Parte prática de combate a incêndio: 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 Parte teórica e prática de primeiros socorros: 15, 16, 17 e 18 (somente grandes hemorragias)	Teórica de combate a incêndio: 4 Prática de combate a incêndio: 4 Teórica e prática de primeiros socorros: 4
NOTAS: 1) Os módulos podem ser realizados separadamente desde que não haja prejuízo na continuidade do aprendizado e da sequência lógica do conteúdo programático. 2) O responsável pelo treinamento da Brigada deve adequar os conteúdos dos módulos à carga horária aplicável para cada nível de treinamento. 3) Os módulos para treinamento de Brigada de incêndio, previstos na Tabela B.3, são recomendações e podem ser aplicados aos brigadistas como complemento da parte de combate a incêndio e da parte de primeiros socorros.		

5.4.1.1. O conteúdo do curso deverá seguir rigorosamente o descrito na tabela abaixo:

ANEXO B – FORMAÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO – TABELA B.1 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - DA NORMA TÉCNICA Nº 17/2021 DO CBMRR

MÓDULOS	ASSUNTO	OBJETIVOS PARTE TEÓRICA	OBJETIVOS PARTE PRÁTICA
01 Introdução	Objetivos do curso e o brigadista.	Conhecer os objetivos gerais do curso e comportamento do brigadista.	
02 Aspectos Legais	Responsabilidade do brigadista.	Conhecer os aspectos legais relacionados a responsabilidade do brigadista.	
03 Teoria do fogo	Combustão, seus elementos e a reação em cadeia.	Conhecer a combustão, seus elementos, funções, temperaturas do fogo (por exemplo: ponto de fulgor, ignição e combustão) e a reação em cadeia.	
04 Propagação do fogo	Condução, convecção e irradiação.	Conhecer as formas de propagação do fogo.	
05 Classes de incêndio	Classificação e características.	Identificar as classes de incêndio.	Reconhecer as classes de incêndio.
06 Prevenção de incêndio	Técnicas de prevenção.	Conhecer as técnicas de prevenção para avaliação dos riscos em potencial.	
07 Métodos de extinção	Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química.	Conhecer os métodos e suas aplicações.	Aplicar os métodos.
08 Agentes extintores	Água, Pós, CO ₂ , Espumas e outros.	Identificar os agentes, suas características e aplicações.	Aplicar os agentes.
09 EPI (equipamentos de proteção individual)	EPI.	Conhecer os EPI necessários para proteção da cabeça, dos olhos, do tronco, dos membros superiores e inferiores e do corpo todo.	Utilizar os EPI corretamente.
10 Equipamentos de combate a incêndio	Extintores e acessórios.	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções.	Operar os equipamentos.

11 Equipamentos de combate a incêndio	Hidrantes, mangueiras e acessórios.	Conhecer os equipamentos suas aplicações, manuseio e inspeções.	Operar os equipamentos.
12 Equipamentos de detecção, alarme, luz de emergência e comunicações	Tipos e funcionamento.	Conhecer os meios mais comuns de sistemas e manuseio.	Identificar as formas de acionamento e desativação dos equipamentos.
13 Abandono de área	Conceitos.	Conhecer técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e chamada e controle de pânico.	
14 Pessoas com mobilidade reduzida	Conceitos.	Descrever as técnicas de abordagem, cuidados e condução de acordo com o plano de emergência da planta.	
15 Avaliação Inicial	Avaliação do cenário, mecanismo de lesão e número de vítimas.	Conhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, número de vítimas e o exame físico destas.	Avaliar e reconhecer os riscos iminentes, os mecanismos de lesão, o número de vítimas e o exame físico destas.
16 Vias aéreas	Causas de obstrução e liberação.	Conhecer os sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes.	Descrever os sinais e sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês consciente e inconsciente e promover a desobstrução.
17 RCP (reanimação cardiopulmonar)	Ventilação artificial e compressão cardíaca externa.	Aplicar as técnicas de RCP para adultos, crianças e bebês.	Praticar as técnicas de RCP.
18 Hemorragias	Classificação e tratamento.	Descrever as técnicas de hemostasia.	Aplicar técnicas de contenção de hemorragias.
19 Riscos específicos da planta	Conhecimento.	Discutir os riscos específicos e o plano de emergência contra incêndio da planta.	
20 Psicologia em emergências	Conceitos.	Conhecer a reação das pessoas em situações de emergência.	
21 Sistema de controle de incidentes	Conceitos e procedimentos.	Conhecer os conceitos e procedimentos relacionados ao sistema de controle de incidentes.	
22 Emergências químicas e tecnológicas	Conceitos e procedimentos.	Conhecer as normas e procedimentos relacionados às emergências químicas e tecnológicas.	Aplicar as técnicas para emergências químicas e tecnológicas.

5.4.2. O curso deve focar principalmente os riscos inerentes ao tipo de divisão da ocupação.

5.4.3. Segundo determina a legislação, os profissionais qualificados para ministrar os treinamentos e formação das brigadas devem possuir formação em técnicas de ensino com carga horária mínima de 40 (quarenta) horas-aula, podendo ser acumulativo por cursos de formação distintos, além de atender a um dos seguintes requisitos:

- Ensino médio completo e especialização em Prevenção e Combate a Incêndio (carga horária mínima de 60 horas-aula para risco baixo ou médio e 100 horas-aula

para risco alto) e técnicas de emergências médicas (carga horária mínima de 100 horas-aula para risco baixo, médio ou alto) para os bombeiros militares da reserva remunerada do CBMRR.

- Formação em Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, devidamente registrado nos conselhos regionais competentes ou no Ministério do Trabalho.
 - O médico e o enfermeiro do trabalho só podem responsabilizar-se pelo treinamento de primeiros socorros.

5.4.4. As empresas especializadas na formação de brigadas devem atender aos seguintes requisitos técnicos:

- Materiais didáticos específicos, tais como apostilas, meios auxiliares, extintores de incêndio, mangueiras de combate a incêndio, materiais e boneco para prática de primeiros socorros;
- Simuladores para atividades práticas de combate a incêndio;
- Equipamentos de proteção compatíveis com o nível de treinamento;
- Instalações físicas adequadas (com campo de treinamento), próprias ou alugadas;
- Possuir profissionais com formação em higiene, segurança e medicina do trabalho, devidamente registrado no Conselho Regional competente ou no Ministério do Trabalho;
- Corpo Técnico especializado.

5.4.5. Os profissionais habilitados e a empresa especializada na formação e treinamento de brigada deverão obrigatoriamente estar credenciados junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Roraima.

5.4.6. Para fins de instrução prática e teórica, os grupos de empregados dos cursos de formação da brigada devem ser compostos por, no máximo, 30 (trinta) empregados.

5.4.7. À CAIXA, por meio da GI Gestão de Pessoas Belém/PA, caberá o direito de recusar os profissionais julgados inaptos à prestação dos serviços, se eles não atenderem às exigências deste Termo de Referência.

5.5. ITEM III – TOCANTINS (PALMAS)

5.5.1. Os candidatos a brigadistas indicados a participarem do treinamento deverão frequentar curso com carga horária mínima de 16 (dezesseis) horas, abrangendo as partes teórica e prática, conforme abaixo:

- Treinamento presencial de 12 (doze) horas, dividido em 02 (dois) dias de 06 (seis) horas cada, cronograma de datas e horário estabelecido pela CAIXA;

- Treinamento teórico à distância (EAD) de 04 (quatro) horas, disponibilizado pela contratada em plataforma própria (não pode ser pública como por exemplo o google drive).

ANEXO B - CURRÍCULO BÁSICO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE BRIGADA DE INCÊNDIO - DA NORMA TÉCNICA Nº12/2025 DO CBMTO

A – PARTE TEÓRICA		
MÓDULO	ASSUNTO	OBJETIVOS
1) Introdução	Objetivos do curso e o brigadista	Conhecer os objetivos gerais do curso, responsabilidades e comportamento do brigadista.
2) Teoria do fogo	Combustão e seus elementos	Conhecer o tetraedro do fogo.
3) Propagação do fogo	Condução, irradiação e convecção	Conhecer os processos de propagação do fogo.
4) Classes de incêndio	Classificação e características	Conhecer as classes de incêndio.
5) Métodos de extinção	Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química	Conhecer os métodos e suas aplicações.
6) Prevenção de incêndio	Técnicas de prevenção	Conhecer as técnicas de prevenção para avaliação dos riscos em potencial
7) Ventilação	Técnicas de ventilação	Conhecer os métodos e técnicas de ventilação de ambientes em chamas e sua importância.
8) Agentes extintores	Água (jato/neblina), PQS, CO2, ABC, espumas e outros	Conhecer os agentes, suas características e aplicações.
9) Equipamentos de combate a incêndio	Extintores, hidrantes, mangueiras e acessórios, EPI, corte, arrombamento, remoção e iluminação	Conhecer os equipamentos suas aplicações e manuseio.
10) Equipamentos de detecção, alarme e comunicações	Tipos e funcionamento	Conhecer os meios mais comuns de sistemas e manuseio.
11) Abandono de área	Procedimentos	Conhecer as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e chamada e controle de pânico.
12) Análise de vítimas	Avaliação Primária	Conhecer as técnicas de exame primário (sinais vitais)
13) Vias aéreas	Causas de obstrução e liberação	Conhecer os sintomas de obstruções em adultos, crianças e bebês conscientes e inconscientes.
14) RCP (Reanimação Cardio-Pulmonar)	Ventilação artificial e compressão cardíaca externa	Conhecer as técnicas de RCP com 1 e 2 socorristas para adultos, crianças e bebês.
15) Hemorragias	Classificação e tratamento	Reconhecimento e técnicas de hemostasia em hemorragias externas.
16) Estado de choque	Classificação prevenção e tratamento	Reconhecimento dos sinais e sintomas e técnicas de prevenção e tratamento
17) Fraturas	Classificação e tratamento	Reconhecimento de fraturas abertas e fechadas e técnicas de imobilizações.
18) Ferimentos	Classificação e tratamento	Reconhecimento e técnicas de tratamentos específicos em ferimentos localizados.
19) Queimaduras	Classificação e tratamento	Reconhecimento, avaliação e técnicas de tratamento para queimaduras térmicas, químicas e elétricas.

20) Emergências clínicas	Reconhecimento e tratamento	Reconhecimento e tratamento para síncope, convulsões, AVC (Acidente Vascular Cerebral), dispneias, crises hipertensiva e hipotensiva, IAM (Infarto Agudo do Miocárdio), diabetes e Hipoglicemia.
21) Transporte de vítimas	Avaliação e técnicas	Reconhecimento e técnicas de transporte de vítimas clínicas e traumáticas com suspeita de lesão na coluna vertebral.
B – PARTE PRÁTICA		
MÓDULO	ASSUNTO	OBJETIVOS
1) Prática	Combate a incêndios	Praticar as técnicas de combate a incêndio, em local adequado.
2) Prática	Abandono de área	Praticar as técnicas de abandono de área, na própria edificação
3) Prática	Primeiros Socorros	Praticar as técnicas dos módulos 11 a 21 da parte A.
NOTAS DAS TABELAS		
1) Os módulos podem ser realizados separadamente desde que não haja prejuízo na continuidade do aprendizado e da sequência lógica do conteúdo programático. 2) O responsável pelo treinamento da brigada deve adequar os conteúdos dos módulos à carga horária aplicável para cada nível de treinamento. 3) Os módulos: 01 a 11 devem ser ministrados por instrutor com formação em Prevenção e Combate a Incêndio. 4) Os módulos: 12 a 21 devem ser ministrados por instrutor com formação em Primeiros Socorros.		

5.5.2. O curso deve focar principalmente os riscos inerentes ao tipo de divisão da ocupação.

5.5.3. Segundo determina a legislação, os profissionais qualificados para ministrar os treinamentos e formação das brigadas devem atender aos seguintes requisitos:

- **Instrutor de brigada:** Formação em higiene, segurança e medicina do trabalho, devidamente registrados no Conselho Regional competente ou no Ministério do Trabalho. Militares das Forças Armadas, das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares, com ensino médio completo e que possuam curso em prevenção e combate a incêndio (carga horária mínima 60 horas-aulas) e técnicas em emergências médicas (carga horária mínima de 40 horas-aulas).

5.5.4. As empresas especializadas na formação de brigadas devem atender aos seguintes requisitos técnicos:

- Materiais didáticos específicos, tais como apostilas, meios auxiliares, extintores de incêndio, mangueiras de combate a incêndio, materiais e boneco para prática de primeiros socorros;
- Simuladores para atividades práticas de combate a incêndio;
- Equipamentos de proteção compatíveis com o nível de treinamento;
- Instalações físicas adequadas (com campo de treinamento), próprias ou alugadas;
- Possuir profissionais com formação em higiene, segurança e medicina do trabalho, devidamente registrado no Conselho Regional competente ou no Ministério do Trabalho;
- Corpo Técnico especializado.

5.5.5. Os profissionais habilitados e a empresa especializada na formação e treinamento de brigada deverão obrigatoriamente estar credenciados junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Tocantins.

5.5.6. Para fins de instrução prática e teórica, os grupos de empregados dos cursos de formação da brigada devem ser compostos por, no máximo, 20 (vinte) empregados.

5.5.7. À CAIXA, por meio da GI Gestão de Pessoas Belém/PA, caberá o direito de recusar os profissionais julgados inaptos à prestação dos serviços, se eles não atenderem às exigências deste Termo de Referência.

6. CERTIFICADO DE BRIGADISTA VOLUNTÁRIO E ATESTADO DA BRIGADA DE INCÊNDIO

6.1. ITEM I - AMAPÁ (MACAPÁ)

6.1.1. Deverá ser fornecido Certificado de Formação aos brigadistas treinados, assim como o Atestado da Brigada de Incêndio para todas as unidades correspondentes.

6.1.2. A CONTRATADA para realização do curso de brigada voluntária é a responsável por emitir os Certificados e Atestados.

6.1.3. O certificado do brigadista deverá ser confeccionado em papel de formato A4, tendo obrigatoriamente a logomarca e o nome da Empresa Especializada na Formação e Treinamento, espaço de 15,0 cm x 10,0 cm reservado no canto superior direito do seu verso para o carimbo de homologação e registro do CBMAP, e no mínimo os seguintes dados:

- Nome completo e RG do brigadista;
- Informação sobre a conclusão e aproveitamento;
- Local e data;
- Conteúdo e carga horária do treinamento (currículo do curso);
- Nível do curso de formação;
- Período de treinamento;
- Nome completo e dados de credenciamento junto ao CBMAP do(s) instrutor(es) e responsáveis pelo treinamento;
- Nome, CNPJ e dados de credenciamento junto ao CBMAP da empresa especializada na formação da Brigada;
- Descrição da formação do(s) instrutor(es);
- Referências legais/normativas atendidas;
- Número e data da ARP - Anotação de Responsabilidade Profissional;
- Data de validade do certificado, contada a partir da data da aprovação na avaliação.

6.1.4. O Atestado de Brigada deverá ser emitido para cada unidade da CAIXA, certificando que a brigada está de acordo com a legislação de segurança contra incêndio, e deverá

conter, no mínimo, as informações indicadas no modelo Anexo U, da Norma Técnica nº 10/2020 do CBMAP.

6.1.5. A empresa CONTRATADA deverá emitir a Anotação de Responsabilidade Profissional (ARP) para ministrar os cursos, nos termos definidos pela Norma Técnica nº 10/2020 do CBMAP.

6.1.6. A empresa CONTRATADA deverá submeter o registro dos certificados de conclusão dos brigadistas junto ao CBMAP, nos termos definidos pela Norma Técnica nº 10/2020 do CBMAP.

6.1.7. Os Certificados, Atestados e as Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou Profissional deverão ser assinados por profissionais devidamente qualificados, de forma que viabilize a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB das unidades CAIXA, conforme necessidade da CONTRATANTE.

6.2. ITEM II – AMAZONAS (MANAUS)

6.2.1. Deverá ser fornecido Certificado de Formação aos brigadistas treinados, assim como o Atestado da Brigada de Incêndio para todas as unidades correspondentes.

6.2.2. A CONTRATADA para realização do curso de brigada voluntária é a responsável por emitir os Certificados e Atestados.

6.2.3. O certificado do brigadista deverá conter, no mínimo, os seguintes dados:

- Nome completo e CPF do brigadista;
- Informação sobre a conclusão e aproveitamento;
- Local e data;
- Conteúdo e carga horária do treinamento (currículo do curso);
- Nível do curso de formação;
- Período de treinamento;
- Nome completo e dados de credenciamento junto ao CBMAM do(s) instrutor(es) e responsáveis pelo treinamento;
- Nome, CNPJ e dados de credenciamento junto ao CBMAM da empresa especializada na formação da Brigada;
- Descrição da formação do(s) instrutor(es);
- Referências legais/normativas atendidas.

6.2.4. O Atestado de Brigada deverá ser emitido para cada unidade da CAIXA, certificando que a brigada está de acordo com a legislação de segurança contra incêndio, e deverá conter, no mínimo, as informações indicadas no modelo Anexo H, da Norma Técnica nº 03/2024 do CBMAM.

6.2.5. Os Certificados, Atestados e as Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou Profissional, deverão ser assinados por profissionais devidamente qualificados, de forma que viabilize a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB das unidades CAIXA, conforme necessidade da CONTRATANTE.

6.3. ITEM III – PARÁ (BELÉM)

6.3.1. Deverá ser fornecido Certificado de Formação aos brigadistas treinados, assim como o Atestado da Brigada de Incêndio para todas as unidades correspondentes.

6.3.2. A CONTRATADA para realização do curso de brigada voluntária é a responsável por emitir os Certificados e Atestados.

6.3.3. O certificado do brigadista deve conter, no mínimo:

- Nome completo e CPF do brigadista;
- Informação sobre a conclusão e aproveitamento;
- Local e data;
- Conteúdo e carga horária do treinamento (currículo do curso);
- Nível do curso de formação;
- Período de treinamento;
- Nome completo e dados de credenciamento junto ao CBMPA do(s) instrutor(es) e responsáveis pelo treinamento;
- Nome, CNPJ e dados de credenciamento junto ao CBMPA da empresa especializada na formação da Brigada;
- Descrição da formação do(s) instrutor(es);
- Referências legais/normativas atendidas.

6.3.4. O Atestado de Brigada deve conter, no mínimo:

- Ateste de que a brigada relacionada está de acordo com a legislação de segurança contra incêndio e apta ao exercício de suas atribuições;
- Nomes e CPF dos brigadistas da unidade;
- Nome e endereço da unidade CAIXA;
- Informações sobre o treinamento e carga horária;
- Local e data;
- Nome completo e dados de credenciamento junto ao CBMPA do(s) instrutor(es) e responsáveis pelo treinamento;
- Nome, CNPJ e dados de credenciamento junto ao CBMPA da empresa especializada na formação da Brigada.

6.3.5. Após a formação da Brigada, a empresa CONTRATADA deverá emitir a respectiva Anotação de Responsabilidade Profissional (ARP), através do CBMPA, conforme Instruções Técnicas nº 01/2019 e 08/2019 do CBMPA.

6.3.6. Os Certificados, Atestados e as Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou Profissional, deverão ser assinados por profissionais devidamente qualificados, de forma que viabilize a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB das unidades CAIXA, conforme necessidade da CONTRATANTE.

6.4. ITEM IV - RORAIMA (BOA VISTA)

6.4.1. Deverá ser fornecido Certificado de Formação aos brigadistas treinados, assim como o Atestado da Brigada de Incêndio para todas as unidades correspondentes.

6.4.2. A CONTRATADA para realização do curso de brigada voluntária é a responsável por emitir os Certificados e Atestados.

6.4.3. O certificado do brigadista deverá conter, no mínimo, os seguintes dados:

- Nome completo e CPF do brigadista;
- Informação sobre a conclusão e aproveitamento;
- Local e data;
- Conteúdo e carga horária do treinamento (currículo do curso);
- Nível do curso de formação;
- Período de treinamento;
- Nome completo e dados de credenciamento junto ao CBMRR do(s) instrutor(es) e responsáveis pelo treinamento;
- Nome, CNPJ e dados de credenciamento junto ao CBMRR da empresa especializada na formação da Brigada;
- Descrição da formação do(s) instrutor(es);
- Referências legais/normativas atendidas.

6.4.4. O Atestado de Brigada deverá ser emitido para cada unidade da CAIXA, certificando que a brigada está de acordo com a legislação de segurança contra incêndio, e deverá conter, no mínimo, as informações indicadas no modelo Anexo H, da Norma Técnica 01/2021 do CBMRR.

6.4.5. Os Certificados, Atestados e as Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou Profissional deverão ser assinados por profissionais devidamente qualificados, de forma que viabilize a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB das unidades CAIXA, conforme necessidade da CONTRATANTE.

6.5. ITEM V - TOCANTINS (PALMAS)

- 6.5.1.** Deverá ser fornecido Certificado de Formação aos brigadistas treinados, assim como o Atestado da Brigada de Incêndio para todas as unidades correspondentes.
- 6.5.2.** A CONTRATADA para realização do curso de brigada voluntária é a responsável por emitir os Certificados e Atestados.
- 6.5.3.** O certificado do brigadista deverá conter, no mínimo, as informações indicadas no modelo Anexo I, da Norma Técnica nº 12/2025 do CBMTO.
- 6.5.4.** O Atestado de Brigada deverá ser emitido para cada unidade da CAIXA, certificando que a brigada está de acordo com a legislação de segurança contra incêndio, e deverá conter, no mínimo, as informações indicadas no modelo Anexo I, da Norma Técnica nº 01/2024 do CBMTO.
- 6.5.5.** Os Certificados, Atestados e as Anotações de Responsabilidade Técnica e/ou Profissional deverão ser assinados por profissionais devidamente qualificados, de forma que viabilize a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB das unidades CAIXA, conforme necessidade da CONTRATANTE.

7. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- 7.1.** Fornecer todos os materiais e equipamentos necessários para a realização do treinamento de brigada voluntária em quantidade suficiente para atender todos os empregados, devendo estar funcionais, em bom estado de conservação e dentro do prazo de validade.
- 7.2.** Controlar e registrar a presença dos empregados no treinamento e enviar à GI Gestão de Pessoas Belém/PA a lista de presença dos participantes, incluindo as ausências, até o dia seguinte ao treinamento realizado.
- 7.3.** Realizar a instrução conforme legislação aplicável: Instruções e Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do respectivo estado, Norma Regulamentadora 23 do MTE, normas técnicas NBR 14276, NBR 14277 e NBR 15219 da ABNT.
- 7.4.** Realizar os treinamentos em local definido e adequado pela CONTRATADA, mediante solicitação e autorização prévia da GI Gestão de Pessoas Belém/PA.
- 7.5.** Garantir que os locais de treinamento possuam:
- Boas condições de uso, higiene e limpeza;
 - Estrutura sanitária adequada com separação de sexos feminino e masculino;
 - Local seguro para guarda de roupas e pertences pessoais dos participantes;
 - Climatização que permita manutenção da temperatura ambiente na faixa de 18 a 25°C;

- Fornecimento de água potável, própria para consumo dos participantes (bebedouro com água mineral ou filtrada, em boas condições de higiene e manutenção).
- 7.6.** Fornecer apostila detalhada (em meio físico ou digital) sobre o conteúdo teórico do treinamento a todos os alunos, bem como todo o material necessário para que o treinamento prático satisfaça as especificações, sem nenhum custo adicional para a CONTRATANTE.
- 7.7.** Fornecer EPI - Equipamentos de Proteção Individual - aos treinandos e prover todos os meios de proteção específicos compatíveis com a atividade: capacetes de segurança, óculos de proteção, luvas adequadas, vestimentas, além de equipamentos de proteção coletiva e o que mais se fizer necessário conforme ABNT NBR 14277:2021 e Instruções e Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar do respectivo estado.
- 7.8.** Emitir os Certificados de participação individual dos treinandos e os Atestados das Brigadas das unidades, certificando que a brigada está de acordo com a legislação vigente, assinados por profissionais devidamente habilitados e de acordo com as especificações determinadas por este instrumento, no último dia de curso, podendo estes serem entregues junto com a Nota Fiscal correspondente ao serviço prestado, objeto do presente contrato.
- 7.9.** Emitir Anotações de Responsabilidade Técnica, Anotações de Responsabilidade Profissional e demais documentos necessários conforme legislação aplicável no respectivo estado, certificando da regularidade do treinamento.
- 7.10.** Emitir os certificados em arquivos individuais para cada brigadista e os atestados em arquivos individuais para cada unidade CAIXA, nomeados conforme padrão a ser indicado pela GI Gestão de Pessoas Belém/PA.
- 7.11.** Encaminhar os certificados de conclusão, atestados de brigada, certificados de credenciamento junto ao Corpo de Bombeiros Militar do respectivo estado, da CONTRATADA e dos instrutores, Anotações de Responsabilidade Técnica, Anotações de Responsabilidade Profissional e demais documentos necessários, todos de responsabilidade da CONTRATADA, em formato “.PDF”, em um ou mais arquivos compactados de até 5Gb cada, para o e-mail GIPESBE02@CAIXA.GOV.BR, ou por meio de recurso tecnológico indicado pela GI Gestão de Pessoas Belém/PA, no primeiro dia útil subsequente ao fim da realização do treinamento. Para os estados onde houver necessidade de registro posterior ao treinamento junto ao Corpo de Bombeiros, a CONTRATADA deverá encaminhar a documentação devidamente registrada até o décimo quinto dia útil subsequente ao fim da realização do treinamento.

7.12. Prestar os serviços no âmbito do Estado do Amapá (Item I), Amazonas (Item II), Pará (Item III), Roraima (Item IV) e Tocantins (Item V), referentes às unidades da CAIXA vinculadas à GI Gestão de Pessoas Belém/PA.

7.13. A responsabilidade pela segurança dos brigadistas será da CONTRATADA. Os custos e indenizações por eventuais danos e acidentes durante o treinamento, serão por conta da CONTRATADA.

8. NORMAS

8.1. ITEM I - AMAPÁ (MACAPÁ)

8.1.1. O treinamento deverá ser ministrado com observância às seguintes normas de segurança:

- **Lei Ordinária nº 0871, de 31 de dezembro de 2004:** Aprova a edição do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Amapá;
- **Lei nº. 6.514, de 22 de dezembro de 1977,** regulamentada pela **Portaria nº. 3.214/78,** por meio da **Norma Regulamentadora nº 23 do Ministério do Trabalho e Emprego** - Proteção Contra Incêndios;
- **NBR 14276:2020 da ABNT:** Brigada de incêndio e emergência - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 14277:2021 da ABNT:** Instalações e equipamentos para treinamentos de combate a incêndio e resgate técnico - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 15219:2020 da ABNT:** Plano de emergência - Requisitos e procedimentos;
- **Norma Técnica nº 03/2020** do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá – Procedimentos Administrativos;
- **Norma Técnica nº 09/2020** do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá – Procedimentos para o Cadastramento e Emissão de Certificação de Conformidade;
- **Norma Técnica nº 10/2020** do Corpo de Bombeiros Militar do Amapá – Brigadas de Incêndio e Guardião de Piscina e Balneário.

8.2. ITEM II – AMAZONAS (MANAUS)

8.2.1. O treinamento deverá ser ministrado com observância às seguintes normas de segurança:

- **Lei Ordinária nº 2.812, de 17 de Julho de 2003:** Institui o Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico em Edificações e Áreas de Risco.
- **Lei Ordinária nº 4.207, de 28 de Julho de 2015:** Altera na forma que especifica a Lei nº 2.812, de 17 de julho de 2003.

- **Decreto nº. 24.054 de 1º de Março de 2004:** Aprova o Regulamento do Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico em Edificações e Áreas de Risco;
- **Decreto nº. 46.366, de 26 de Setembro de 2022:** Altera, na forma que especifica, o Regulamento do Sistema de Segurança contra Incêndio e Pânico em Edificações e Áreas de Risco;
- **Lei nº. 6.514, de 22 de dezembro de 1977,** regulamentada pela **Portaria nº. 3.214/78,** através da **Norma Regulamentadora nº 23 do Ministério do Trabalho e Emprego - Proteção Contra Incêndios;**
- **NBR 14276:2020 da ABNT:** Brigada de incêndio e emergência - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 14277:2021 da ABNT:** Instalações e equipamentos para treinamentos de combate a incêndio e resgate técnico - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 15219:2020 da ABNT:** Plano de emergência - Requisitos e procedimentos;
- **Portaria nº 003/DAT, de 18 de maio de 2021:** Dispõe sobre a adoção das Instruções Técnicas de 2019 do Estado de São Paulo pelo Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Amazonas.
- **Norma Técnica nº 03/2024** do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas – Procedimentos Administrativos;
- **Norma Técnica nº 01/2021** do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas – Credenciamento;
- **Instrução Técnica nº 17/2019** do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo – Brigada de Incêndio.

8.3. ITEM III – PARÁ (BELÉM)

8.3.1. O treinamento deverá ser ministrado com observância às seguintes normas de segurança:

- **Lei Ordinária nº 9.234, de 24 de março de 2021:** Institui o Código Estadual de Segurança contra Incêndios e Emergências;
- **Decreto nº 2.230, de 5 de novembro de 2018:** Institui o Regulamento de Segurança contra Incêndio e Emergências das Edificações e Áreas de Risco;
- **Lei nº. 6.514, de 22 de dezembro de 1977,** regulamentada pela **Portaria nº. 3.214/78,** através da **Norma Regulamentadora nº 23 do Ministério do Trabalho e Emprego - Proteção Contra Incêndios;**
- **NBR 14276:2020 da ABNT:** Brigada de incêndio e emergência - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 14277:2021 da ABNT:** Instalações e equipamentos para treinamentos de combate a incêndio e resgate técnico - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 15219:2020 da ABNT:** Plano de emergência - Requisitos e procedimentos;

- **Instrução Técnica nº 01/2019** do Corpo de Bombeiros Militar do Pará – Procedimentos Administrativos;
- **Instrução Técnica nº 08/2019** do Corpo de Bombeiros Militar do Pará – Gerenciamento de Riscos de Incêndio.

8.4. ITEM IV - RORAIMA (BOA VISTA)

8.4.1. O treinamento deverá ser ministrado com observância às seguintes normas de segurança:

- **Lei Complementar nº 82, de 17 de dezembro de 2004:** Aprova o Código Estadual de Proteção Contra Incêndio e Emergência de Roraima;
- **Lei nº. 6.514, de 22 de dezembro de 1977**, regulamentada pela **Portaria nº. 3.214/78**, por meio da **Norma Regulamentadora nº 23 do Ministério do Trabalho e Emprego** - Proteção Contra Incêndios;
- **NBR 14276:2020 da ABNT:** Brigada de incêndio e emergência - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 14277:2021 da ABNT:** Instalações e equipamentos para treinamentos de combate a incêndio e resgate técnico - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 15219:2020 da ABNT:** Plano de emergência - Requisitos e procedimentos;
- **Norma Técnica nº 01/2021** do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima – Procedimentos Administrativos;
- **Norma Técnica nº 17/2021** do Corpo de Bombeiros Militar de Roraima – Parte 1 – Brigada de Incêndio.

8.5. ITEM V - TOCANTINS (PALMAS)

8.5.1. O treinamento deverá ser ministrado com observância às seguintes normas de segurança:

- **Lei Ordinária nº 3.798, de 13 de julho de 2021:** Dispõe sobre o Código de Segurança Contra Incêndio e Emergência em edificações e áreas de risco no Estado.
- **Lei nº. 6.514, de 22 de dezembro de 1977**, regulamentada pela **Portaria nº. 3.214/78**, por meio da **Norma Regulamentadora nº 23 do Ministério do Trabalho e Emprego** - Proteção Contra Incêndios;
- **NBR 14276:2020 da ABNT:** Brigada de incêndio e emergência - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 14277:2021 da ABNT:** Instalações e equipamentos para treinamentos de combate a incêndio e resgate técnico - Requisitos e procedimentos;
- **NBR 15219:2020 da ABNT:** Plano de emergência - Requisitos e procedimentos;

- **Norma Técnica nº 01/2024** do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins – Procedimentos Administrativos;
- **Norma Técnica nº 12/2025** do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins – Brigada de Incêndio.
- **Norma Técnica nº 28/2024** do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins – Cadastro e Credenciamento de Empresas e Profissionais.

9 DA SUBCONTRATAÇÃO

- 9.1 A subcontratação é permitida e não desvincula a responsabilidade da LICITANTE sobre os serviços executados.
- 9.2 A CONTRATADA poderá subcontratar parte do objeto desta licitação desde que a subcontratação não envolva a parcela de maior relevância e desde que haja prévia comunicação e autorização da GIPESBH, cabendo à CAIXA autorizar ou não.
- 9.3 Em caso de concretização de subcontratação de serviços, previamente autorizada pela CAIXA, a CONTRATADA deverá enviar notificação mandatória sobre o fato à CAIXA.
- 9.4 A contratada não poderá subcontratar a organização e a realização dos treinamentos; agendamentos; tratativas com a CAIXA e a emissão e o controle dos documentos (certificados dos brigadistas e atestados de formação de brigada, por exemplo), sendo esses os itens de maior relevância.
- 9.5 A contratada poderá subcontratar serviços auxiliares, como o coffee break e o transporte interno (caso seja necessário), por exemplo.
- 9.6 Caso haja subcontratação, a CONTRATADA deverá apresentar, na data do início da execução do contrato, cópia do(s) contrato(s) da(s) Empresa(s) SUBCONTRATADA(s), bem como a relação dos profissionais responsáveis pela execução de serviços, identificados com os respectivos dados pessoais (RG/CPF).
- 9.7 Na subcontratação, a CONTRATADA deve exigir da interessada as mesmas regras de idoneidade exigidas quando de sua contratação, mediante termo de compromisso no sentido de delimitar quaisquer práticas ilegais, imorais ou antiéticas, observando especialmente, princípio da dignidade da pessoa humana, garantindo, assim, os direitos dos trabalhadores previstos na Constituição Federal, quando da execução de serviços no seio da Administração Pública.
- 9.8 Em casos de subcontratação, a CONTRATADA deverá exigir da empresa subcontratada o cumprimento integral das mesmas exigências legais e normativas aplicáveis ao objeto do contrato, quando couber.

10 GRAU DE CRITICIDADE DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

10.1 O grau de criticidade definido é médio, sendo necessário o atendimento das seguintes cláusulas, incluídas em conformidade com o Guia de Segurança da Informação e Privacidade – Fornecedores:

- A CONTRATADA deve conhecer e cumprir a Política de Segurança e Informação da CAIXA, disponibilizada no site da CAIXA (<https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-governanca/politica-seguranca-informacao.pdf>), dando conhecimento aos seus funcionários no âmbito da prestação dos serviços objeto do contrato.
- A CONTRATADA deve proteger as informações corporativas da CAIXA e de seus clientes contra acesso, modificação, destruição ou divulgação não autorizada, mantendo a sua confidencialidade.
- A CONTRATADA deve garantir que seus empregados e colaboradores tratem de forma estritamente confidencial todas as informações obtidas durante a prestação dos serviços ou em função deles e somente as utilizem no âmbito dos serviços contratados.
- A CONTRATADA deve garantir que seus empregados e colaboradores respeitem os ambientes físicos e demais locais sinalizados como área restrita, cumprindo todas as definições e proibições de registros fotográficos, gravações de áudio, vídeo, bem como as restrições de compartilhamento desses materiais em qualquer mídia ou rede social.
- A CONTRATADA deve garantir que as práticas de segurança da informação por ela executadas sejam divulgadas e exigidas de todos os componentes de sua cadeia de suprimento.
- A CONTRATADA deve assegurar que os recursos e informações da CAIXA colocados à sua disposição sejam utilizados apenas para a finalidade contratada.
- A CONTRATADA deve atender às Leis que regulamentam a atividade da CAIXA e seu mercado de atuação.
- A CONTRATADA fica ciente de que deve guardar o mais completo e absoluto SIGILO em relação às informações e dados que tiver conhecimento em razão do serviço a ser prestado, observadas as solicitações de órgãos de regulação, fiscalização, supervisão e de controle, bem como as determinações judiciais que deverão ser comunicadas imediatamente, pois ambas somente poderão ser atendidas mediante prévia autorização da área jurídica da CONTRATANTE.
- A CONTRATADA fica ciente que, por força da lei, é responsável civil e criminalmente pela divulgação indevida, descuidada ou incorreta utilização das informações corporativas da CAIXA e de seus clientes, sem prejuízo da responsabilidade por perdas e danos a que derem causa e das cominações contratuais impostas.
- A CONTRATADA deve comunicar imediatamente à CONTRATANTE qualquer descumprimento às cláusulas acima, principalmente para os casos em que ficar comprovado o comprometimento de informação corporativa da CAIXA ou sob sua responsabilidade.

- A CONTRATADA deve garantir que o(s) seu(s) dirigente(s), empregado(s) e colaborador(es) com acesso às informações da CAIXA assinem o Termo de Responsabilidade de Segurança da Informação – Exclusivo para Prestador de Serviço, anexo (MO19607).
- A CONTRATADA deve enviar, anualmente, à CONTRATANTE a versão vigente do(s) Termo(s) de Responsabilidade de Segurança da Informação – Exclusivo para Prestador de Serviço, a ser disponibilizado pela área gestora do contrato, devidamente assinado(s) por seu(s) dirigente(s), empregados(s) e colaborador(es).
- A CONTRATADA deve realizar ou contratar, treinamento para seus dirigentes, empregados e colaboradores, visando a sensibilização e conscientização em relação à segurança da informação e privacidade de dados, abordando no mínimo 80% do seguinte conteúdo:

Grau de Criticidade em SI Médio		
Domínio Temático	Conteúdo	Carga Horária Anual
Política de Segurança da Informação	- Conhecimento da política de segurança da informação da empresa e da Política de Segurança e Informação da CAIXA	4 horas
Tratamento da Informação	- Uso seguro de informações corporativas a que tiver acesso; - Adoção da política de “mesa limpa”, “tela limpa” e “impressora limpa”; - Descarte seguro de informação.	
Reporte de Incidentes	- Formas de reporte de incidentes de segurança da informação na empresa e na CAIXA	
-	-	
Fundamentos para Segurança Digital	- Conceitos básicos de segurança digital; - Uso da Internet	
Segurança de Dispositivos Digitais Pessoais	- Proteção e privacidade em dispositivos digitais pessoais; - Conhecendo, configurando e usando o dispositivo; - Mantendo o dispositivo; - Vulnerabilidades e ameaças	
Segurança em Redes	- Segurança na Internet; - Segurança em redes wi-fi públicas; - Proteção de redes pessoais; - Computação em nuvem	
Segurança do Usuário	- Autenticação no acesso a sistema e a serviços; - Proteção de contas pessoais; - Mídias sociais; - Segurança com e-mails; - Armazenamento e compartilhamento de dados; - Backup de arquivos pessoais importantes; - Qualidade de vida digital	
Segurança e Comportamento em Mídias Sociais	- Netiqueta; - Construindo seu perfil na Internet; - Segurança em mídias sociais; - Administrando seu rastro digital; - Uso saudável de mídias sociais; - Fake News; - Jogos online	
Comunidades Digitais	- Educação na Internet; - Construindo comunidades digitais cidadãos	
-	-	
Direito Digital	- Conceitos jurídicos e legislação relacionada à segurança da informação; - Direitos autorais;	

	- Fraudes; - Assédio virtual; - Crimes na Internet; - *Hacktivismo	
Prevenção à fraude	- Engenharia social (formas defensivas contra **Phishing e ***Smishing)	

- O treinamento referido no item anterior será integralmente de responsabilidade da CONTRATADA, inclusive no que se refere aos custos, podendo ser de forma presencial ou virtual, com carga horária mínima anual de 04 horas.
- A CONTRATADA deve apresentar anualmente, até o último dia útil do mês subsequente ao ano base, a documentação comprobatória de cumprimento do treinamento referido.
- A CONTRATADA deve apresentar anualmente, até o último dia útil do mês subsequente ao término do período, relatórios de acompanhamento dos controles de segurança executados pela CONTRATADA.
- A CONTRATADA deve se adequar às normas e a legislação vigente inerentes à Segurança da Informação relacionadas às atividades da CONTRATANTE, enquanto empresa pública e instituição financeira.
- A CONTRATANTE poderá exercer o direito de exigir alterações nos controles de segurança da CONTRATADA, à medida que os ambientes externos e internos se modifiquem.
- A CONTRATADA deverá informar ao CONTRATANTE periodicamente, os resultados dos indicadores:
 - a) Quantidade de empregados e colaboradores, que atuam na prestação de serviço objeto do contrato, treinados em SI, conforme item 11.1 no último ano dividido pela Quantidade total de empregados, que atuam na prestação de serviço objeto do contrato, em percentual, medido anualmente e informado à CONTRATANTE até o último dia útil do mês subsequente ao ano base;
 - b) Quantidade de empregados que assinaram o Termo de Responsabilidade de Segurança da Informação, dividido pela Quantidade total de empregados, que atuam na prestação de serviço objeto do contrato, em percentual, medido anualmente e informado à CONTRATANTE até o último dia útil do mês subsequente ao ano base.
- O não atendimento pela CONTRATADA de qualquer requisito de segurança definido no presente instrumento contratual, implicará em:
 - a) Multa;
 - b) Suspensão temporária de participação em licitação e contratação com a CAIXA, pelo prazo de até 2 (dois) anos.
- Em caso de indisponibilidade parcial ou total do serviço contratado, a CONTRATADA se compromete a:
 - a) Restabelecer o serviço no menor prazo possível, comunicando a CAIXA imediatamente sobre a natureza do problema, as medidas adotadas e o prazo estimado para a solução;

- b) Prover suporte técnico contínuo para resolver dúvidas ou problemas decorrentes da indisponibilidade, por meio de canais de atendimento acessíveis e eficientes;
- c) Elaborar relatórios detalhados sobre as ocorrências, com explicação das causas e medidas preventivas implementadas para evitar situações semelhantes no futuro.
 - Quaisquer materiais ou documentos com informações confidenciais que tenham sido fornecidos à CONTRATADA pela CONTRATANTE serão devolvidos, acompanhados de todas as cópias, em até 5 (cinco) dias, a partir da formalização de solicitação de devolução das informações confidenciais pela CONTRATANTE.
 - No encerramento/extinção do contrato a CONTRATADA se compromete a:
 - a) Executar a exclusão e sanitização de dados e informações confidenciais após a devida cópia/transferência para a CONTRATANTE ou a quem ela indicar, observada a regulamentação vigente.

11 CLÁUSULAS GERAIS DE PRIVACIDADE, RESSALTANDO QUE A CAIXA ATUA COMO AGENTE CONTROLADOR NESTE OBJETO.

- A CONTRATADA deve tomar conhecimento dos termos da Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD e de suas regulamentações, bem como das orientações da ANPD – Autoridade Nacional de Proteção de Dados, reconhecendo sua responsabilidade objetiva e de seus empregados/colaboradores em observar o disposto na LGPD no exercício de suas atividades no tratamento de dados pessoais de clientes, empregados e colaboradores da CONTRATANTE.
- Para fins deste contrato, a CAIXA, doravante denominada de “CONTRATANTE”, assume o papel de Controladora de dados pessoais, e a empresa [identificar a empresa contratada], doravante denominada “CONTRATADA”, assume o papel de operadora de dados pessoais.
- Para a execução da finalidade prevista no presente contrato, a CONTRATANTE colocará à disposição da CONTRATADA os dados pessoais envolvidos, Nome e CPF dos treinandos.
- A CONTRATADA se compromete a tratar os dados pessoais a que tiver acesso em decorrência do presente Contrato, única e exclusivamente para cumprir a finalidade a que se destina seu tratamento, responsabilizando-se por qualquer acesso indevido.
- A CONTRATADA deve garantir a confidencialidade no tratamento de dados pessoais, protegendo-os contra acesso, modificação, destruição ou divulgação não autorizada.
- A CONTRATADA está autorizada a tratar, em nome da CONTRATANTE, os dados pessoais a que tiver acesso em decorrência do presente Contrato com a finalidade de confeccionar os certificados de conclusão do treinamento e atestados de brigada.

- A CONTRATADA deverá, quando do término das atividades de tratamento de dados pessoais ou ao final do contrato, devolver todos os dados pessoais, acompanhados de todas as cópias.
- A CONTRATADA deve manter, por escrito, o registro das operações de tratamento realizadas em nome da contratante.
- A CONTRATADA deve colaborar com a CONTRATANTE no cumprimento de sua obrigação de responder às solicitações de exercício dos direitos dos titulares.
- A CONTRATADA deve comunicar imediatamente a CONTRATANTE o recebimento de requisição do titular de dados no exercício de seus direitos.
- A CONTRATADA garantirá à CONTRATANTE a disponibilização de todas as informações necessárias para que esta consiga demonstrar o cumprimento de suas obrigações nos termos da LGPD, mantendo a documentação disponível para a realização de auditorias e quaisquer inspeções.
- A CONTRATADA deve obrigatoriamente adotar medidas de segurança técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.
- A CONTRATADA notificará a CONTRATANTE de qualquer violação de dados pessoais imediatamente após tomar conhecimento, inclusive aplicando medidas de contenção, formalizando a ocorrência ao gestor operacional do contrato. Essa notificação deve ser acompanhada de todos os dados necessários para eventual comunicação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e ao(s) titular(es) de dados pessoais.
- A CONTRATADA auxiliará a CONTRATANTE com as informações necessárias para cumprimento de suas obrigações junto à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e quaisquer órgãos reguladores, de fiscalização, de supervisão e de controle, inclusive na elaboração de Relatórios de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD).
- A CONTRATADA deverá notificar imediatamente a CONTRATANTE em caso de solicitações judiciais e de órgãos reguladores, de fiscalização, de supervisão e de controle para disponibilização de dados pessoais.
- A CONTRATADA é responsável por quaisquer descumprimentos deste contrato pela empresa SUBCONTRATADA, inclusive em relação a incidentes de segurança com dados pessoais.
- A CONTRATADA deverá observar os requisitos de privacidade desde a concepção em seus produtos, processos, serviços e soluções tecnológicas relacionadas ao tratamento de dados pessoais referentes a este contrato.
- A CONTRATADA somente poderá realizar transferência de dados pessoais para terceiros seguindo as instruções da CONTRATANTE ou mediante prévia autorização.